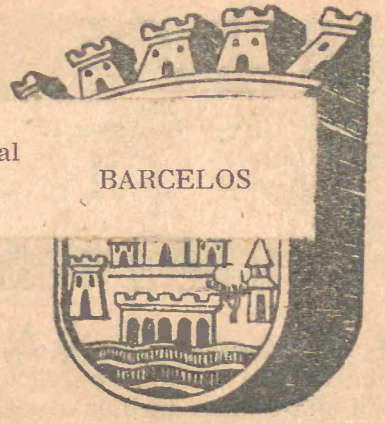




# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



BARCELOS

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## O MORNO

Artigo de Mário da Gama

**A** aberração da natureza é repugnante, mas esporádica. O vácuo, estado excepcional e transitório. O morno, outro.

Estabilizados, sem garantia porém de permanência natural, só o quente e o frio.

O morno não pode manter-se indefinidamente: ou aquece ou arrefece.

Aliás o morno em si, intrínseca ou virtualmente, não é nada ou quase nada. É como o neutro, espécie de transição entre o sim e o não. Se tende ao sólido e permanentemente, arrefece; se ao volátil e volumoso, aquece. As excepções, por parciais e raras, não fazem regra.

Ambos os estados permanentes têm os seus ambientes próprios, caracterizados e caracterizantes. Nas glaciares: os pinguins, o urso branco, a foca e certos líquenes. O homem, embora raro nessas paragens, que são o império da alvura e da solidão, das trevas e da meia-luz, também se encontra nesses domínios, abrigado sob blocos gelados. O frio repugna ao homem. Mas aguçá a inteligência e desperta o engenho. E nas zonas frias que mais intensamente se manifesta o gênio e os valores humanos.

O calor é força, movimento, vida e na sua esplendorosa pujança, torna porém o homem indolente e apático.

Não é sem razão e fundamento a divisão apocalíptica — tétrica visão do que há-de vir, tendência inevitável para a reposição do natural, anulação das aberrações e dos estados falsos: — «Conheço as tuas obras, que não és nem frio nem quente... mas como és morno... começa-te-ei a vomitar». Apocalipse, 3/15.

Não são os homens que falam. É Deus que escreve pela pena de São João. Mas os homens são trevas e as trevas, a negação da luz.

O morno nem diz que sim nem que não. É indefinido. E quando, em sua eventual evolução, começa a expurgar-se, entra por vezes em estados confusos, ele que de si é absurdo.

E como a lua: quando cresce,

mostra um — D —; quando diminui, apresenta um — C —. Eterna e insolente mentira.

Assim, o morno, que esconde o que é e mostra o que gostaria de ser. Pretenciosa e louca incógnita.

O mundo, mantido pelos segredos do movimento e pelas virtualidades dos campos, em consequência da desintegração do imenso espaço sideral, tende, lenta e gradualmente, ao arrefecimento. Nesta evolução de milénios, só transitariamente permite o morno, que, a generalizar-se, seria o fim de tudo: calor, força, movimento e vida. Não, o mundo não há-de acabar pelo fogo. Heresia? Não, é que, pelo menos com o que se vislumbra no horizonte humano, só o morno poderá destruir o homem. E a destruição do homem valerá realmente o fim do mundo. Que adiantaria a continuação das flores, dos perfumes e da maviosa sinfonia da natureza, se faltasse a inteligência para os compreender e a alma para os sentir e apreciar?

O estado morno — porém — é transitório. Mas agrada ao morno. Apraz-lhe o «dolce farniente»; não lhe repugna o demérito próprio; sente-se bem no nada ser. O morno não pensa; o seu pensamento é o do grupo a que se acorrenta ou por interesse ou por indolência. Fanatismo, ruidoso na euforia, mas que, por errado e volúvel, nada diz e nada vale. Dissipa-se e volatiliza-se no contacto das dificuldades, cuja simples aparência já o contraem. Para ele — e contra ele — nada vale a pena. O mundo já não se endireita; nasceu torto — alega. Mas quem lho garante? Do torto é que vive o morno, como do erro os escribas, como da ambiguidade os oportunistas e os profissionais da mentira. Por isso é que o morno é objecto. Por isso o Senhor o vomita. Por isso o morno é tóxico de que a sociedade procura libertar-se, às vezes por espasmos violentos, mas salutareos, para defesa e sobrevivência da natureza.

O morno, em suma, é falso, farsaico, adulator, videirinho e vingativo, mas covarde e traidor. Que lhe preste.

### Cónego Dr. António da Costa Lopes

O Senhor Arcebispo Primaz nomeou, recentemente, Cónego da Sé Metropolitana o ilustre barcelense Reverendo Dr. António da Costa Lopes.

O novo capitular, nascido em 23 de Outubro de 1928, na freguesia de Chorento do nosso concelho, é formado em Filosofia pela Universidade Gregoriana de Roma e professor distinto do Seminário de Braga.

JORNAL DE BARCELOS felicita o Reverendo Dr. António da Costa Lopes, com os votos de que Nossa Senhora da Franqueira lhe conceda inúmeras graças para maior glória da Igreja.

## ANIVERSÁRIO DA POSSE

### de S. Ex.º o Governador Civil do Distrito

Ocorre em 14 de Fevereiro corrente o 5.º aniversário da posse do Ex.º Senhor Dr. Francisco Leandro Pessoa Monteiro, no cargo de Governador Civil do Distrito de Braga.

Sua Excelência, português de lei, nacionalista de uma só fé e de uma só acção, magistrado distinto, dedicado sem reservas ao governo do seu distrito, conhecedor inteiro dos problemas e das necessidades de Barcelos, a que dedica o melhor da sua atenção e do seu carinho, é merecedor de todo o respeito e da melhor gratidão.

Aqui reiteramos a afirmação da nossa dedicação, com votos de continuação de sua ilustre presença à frente dos destinos do Distrito, para bem de Barcelos, para bem da região, para orgulho da Grei, para honra da Pátria.

## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

### Relatório e Contas de 1966

Em capítulo próprio onde é analisada a actividade do Banco acompanhada de esclarecedores gráficos da sua evolução, fere muito especialmente a atenção o facto de, em 1966, o crédito distribuído pelo Banco se ter elevado a 19 milhões de contos, contra 17,2 milhões no ano anterior. Nos últimos dez anos, o crédito outorgado expandiu-se de quase 7 vezes. É de registar ainda que, no fim do exercício de 1966, a Carteira Comercial e os Empréstimos em Conta Corrente atingiram cerca de 6 milhões de contos, números altamente expressivos do apoio dado pelo Banco aos mais variados sectores de actividade.

A manutenção desta assinalável cadência de expansão das operações activas da Instituição tem sido possível devido, em grande parte, à substancial ampliação do volume de fundos alheios. Na verdade, enquanto em 1965 os depósitos no Banco atingiram 7,2 milhões de contos, em 1966 subiram à considerável cifra de 9,2 milhões, o que representa um aumento de 2 milhões de contos, contra 1,5 milhões no período imediatamente anterior. Nos últimos dez anos — com acentuado relevo a partir de 1959 — o volume destes meios financeiros em poder da Instituição cresceu, deste modo, mais que dez vezes.

Mas também os fundos próprios envolvidos nas operações do Banco têm registado alargamento de assinalar, o que em parte se deve ao desenvolvimento das receitas apuradas. Assim, o capital e reservas da Instituição passarão em conjunto a ser, desde que aprovada a proposta do Conselho de Administração, de 600.000 contos, contra 413.000 um ano antes, 120.000 em 1960 e apenas 75.000 após o exercício de

(Continua na 4.ª página)

## A ARQUIDIOCESE DE BRAGA

### festeja o aniversário da posse do Senhor ARCEBISPO PRIMAZ



D. Francisco Maria da Silva

EM 2 de Fevereiro — dia de Nossa Senhora da Graça — a vasta Arquidiocese de Braga louvou ao Senhor por mais um ano da posse de seu Pai e Pastor, D. Francisco Maria da Silva, venerando Arcebispo Primaz.

Continua Sua Ex.ª Reverendíssima a alta tradição de dois dos seus imediatos antecessores, luminares na história da Igreja, D. Manuel Vieira de Matos e D. António Bento Martins Júnior e a acção pastoral do actual Prelado Arquidiocesano é já uma realidade que não desmerece o passado.

Perdoe o Rev.º Prelado, aqui, e desta forma, lhe dirijamos uma saudação cordial e respeitosa pela atenção especial que tem dedicado a Barcelos e aos seus problemas.

Protestando filial devoção, JORNAL DE BARCELOS continua ao inteiro dispor de Sua Ex.ª Reverendíssima, pois, honrando-se de ser católico, só cumpre o dever servindo a Santa Igreja, que todos amamos e seguimos.

## Os Bombeiros Voluntários de Leixões visitaram Barcelos

Na passada terça-feira, dia 7, esteve em Barcelos o Corpo Directivo dos Bombeiros Voluntários de Leixões, que se fazia acompanhar de familiares e alguns convidados.

A comitiva almoçou num restaurante da cidade, presidindo ao almoço o sócio n.º 1, fundador da Corporação, nosso particular amigo, Sr. Avelino Casebre, importante industrial em Matosinhos, que tinha à sua direita o convidado Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e à esquerda, o Sr. Abílio Novais Cardoso, membro da direcção da Corporação e distinto industrial.

Em lugares de destaque estavam os Sr. Carlos Reguengo, Presidente da Corporação e vereador da Câmara Municipal de Matosinhos; Jaime Pereira de Miranda, vice-presidente da Corporação e industrial; Alfredo Alves, 1.º secretário, sócio n.º 2, fundador, importante comerciante no Porto;

Alberto Mota, presidente da Assembleia Geral; José Gomes Pedrosa Júnior, do Conselho Fiscal e António Sousa, ajudante do Comando.

Como convidados de honra: major Sérgio Bacelar; Dr. Francisco Vila Real, radiologista da Corporação; António Ramalhão, presidente da Junta de Recuperação de Matosinhos e industrial; Orlando Mendes Melo, José Mota, Dr. Moreira da Cruz, José Moreira e respectivas esposas e filhos. Aos brindes falaram os Senhores Carlos Reguengo, presidente da Direcção; Drs. Vila Real, Ilídio de Oliveira e Alfredo Alves, encerrando os discursos o Sr. major Sérgio Bacelar.

Em seguida, visitaram a Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, onde foram recebidos por elementos directivos.

Depois de percorrerem diversos pontos da cidade, regressaram a Matosinhos.



# BARCELOS DIA - A - DIA

Por LEAL PINTO

## Em prol do asseio e da limpeza da cidade

As condições de higiene são elementares para a saúde pública e devem merecer a melhor atenção às respectivas autoridades.

As epidemias, regra geral, alastram favoravelmente nos meios menos protegidos pela salubridade.

Isto vem a propósito, nada mais nada menos que das deficiências no capítulo limpeza da cidade, na qual as coisas não correm da melhor maneira, do que damos público testemunho de protestos e reclamações contra a existência de lixeiras nos recantos de algumas ruas, mas principalmente no parque da cidade.

«No Parque da cidade»; diz-nos o Sr. Eduardo Vilas, mesmo encostado à sua residência na Rua Cândido da Cunha.

Há bastante tempo que, no espaço destinado a parque de campismo, «nasceu» uma estrumeira que rapidamente cresceu, indo ali muitas pessoas depositar toda a série de detritos, os mais repugnantes, seguindo o exemplo, que lhes oferecem os serviços de limpeza da C. M. que ali fazem depósito do lixo, oferecendo espectáculo vergonhoso.

A montureira além de constituir uma nota triste para a cidade, é um atentado contra a saúde pública.

Entretanto, não pode ser indiferente a ninguém o empenho que o Município mostrou em querer que a cidade se mostre limpa e asseada, numa luta de dignificação pelo seu prestígio, adquirindo um camião que reúne as melhores condições para recolha do lixo, fazendo assim esquecer a descridita carroça puxada por um quadrúpede, que durante alguns anos foi máscara de vergonha para uma terra que se orgulha do título de terra de turismo.

Este tema já por nós foi abordado em «Jornal de Barcelos», mas pela sua importância dedicar-lhe-emos ainda mais estas linhas, chamando mais uma vez à consciência dos habitantes da nossa terra, a colaborar da melhor maneira, na tarefa mais favorável da recolha do lixo, exposto tantas vezes, às portas dos prédios em rudimentares latas velhas ou caixotes de deprimidas condições, sem ter em atenção a hora prevista da respectiva passagem dos serviços de limpeza por intermédio do camião de recolha.

Seria talvez de considerar, um horário devidamente estabelecido por ruas, de molde a evitar, na medida do possível o aspecto feio e vergonhoso que oferece.

A Câmara dando exemplo, deixando de fazer monturos em muitos lugares da cidade e no próprio parque, saneando da melhor maneira os serviços de limpeza e o município colaborando de igual maneira, não pode restar dúvida que a acção será integrante e dar-se-á um passo decisivo de progresso.

Não podemos encerrar ainda este capítulo sem deixarmos de chamar à atenção para o aspecto, também vergonhoso como se encon-

tram as taças de recolha de água dos vários chafarizes da cidade!

Os responsáveis pelos serviços de limpeza não podem passar impunes, perante tanta indiferença, e é curioso notar, que até o próprio chafariz do Largo da Porta Nova, começa a tomar congénere aspecto, não esquecendo também os tanques do Jardim das Barrocas, cuja água mete nojo, e caso curioso que ali tem vivido e crescido, bastantes peixes que dada a cor esverdeada da água nem sequer são notados.

## Arcozelo também é Barcelos...

Desabafo dum dedicado leitor de «Jornal de Barcelos», que nos convidou a uma visita ao Lugar das Torgas.

Colhidos de surpresa, não nos prevenimos das indispensáveis botas altas, e por isso não nos foi possível transpor aquele lameiro na sua totalidade!

Uma chuva miudinha que havia caído, tornara quase intransitável aquela populosa artéria.

A causa estava estampada no solo.

Aquela zona possui ainda uma calceta rudimentar, agora coberta dum barro escorregadio, que torna perigosa a passagem dos peões.

Disseram-nos que aquela anormalidade é devida ao transporte do barro, do antigo campo de futebol para uma unidade fabril ali existente.

Que diabo! é necessário respeitar a posição dos peões e para isso, bem pouco é preciso, desde que o transporte do barro seja feito em melhores condições, isto é, evitando a sua rotura.

Entretanto, por nos ser solicitado, pedimos que as respectivas autoridades observem com urgência aquela anormalidade que compromete seriamente a passagem do público em artéria movimentadíssima, devido não só ao trânsito interno, mas também por ser quase obrigatória a passagem daquela zona para a cidade.

## AS FESTAS dos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos

Os finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos vão muito em breve dar início aos seus actos festivos, de que fazem parte actividades culturais e desportivas.

No dia 5 de Março, realiza-se mais uma prova automobilística no Campo de Jogos do Gil Vicente, Futebol Clube, nos moldes da do ano anterior, que tanto êxito obteve.

Em 11 de Março, realizar-se-á, também, no Cine-Teatro Gil Vicente, uma grande recita académica com os alunos finalistas. Do programa, atraente e variado, constam duas peças de teatro, danças folclóricas, variedades, conjuntos académicos musicais, ilusionismo, tudo electrizado com graça e humor.

No fim do período, está prevista uma excursão ao Sul do País, com um programa cuidadosamente elaborado.

Os vários números deste ciclo de festas dos finalistas, que prometem ser brilhantes, são superiormente orientados pelos Srs. Director da Escola, Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia; pelas Senhoras Dras. Maria da Glória Pinheiro, Ascensão Correia, Helena Araújo e Maria Alice, e pelo Sr. Eng.º Fernando de Queirós.

## Avelino Casebre

Deu-nos a honra da sua assinatura este bom amigo e importante industrial em Matosinhos.

Gratos pela deferência.

# CARTAZ DESPORTIVO

## Critérios...

Temos verificado, com certa mágoa,

ao longo desta extensa prova que é o Campeonato Regional da I Divisão, que a equipa gilista não é devidamente acarinhada nos jogos que realiza no seu próprio campo. Tal factor deve-se, segundo cremos, às exhibições pouco convincentes contra adversários de menor valia técnica; o não aparecer goleada que satisfaça e ainda o pouco rendimento por banda de elementos que era de exigir mais um pouco.

Tudo isto poderá estar muito certo, certamente, mesmo que o está, mas o que não compreendemos é aquela «frialdade» que se sente e isola os componentes da turma gilista se empolgarem no momento próprio, se acaso sentissem um pouco de mais calor, o incitamento precioso e, também, a desculpa fácil para o lance que não resultou, nanja o desinteresse, que esse só pode ser condenável.

Pois de tudo isso tem acontecido, inclusivé, até, as formações! Sim senhor, podem e muito bem retorquir-nos com a afirmativa, que muito se aproxima da verdade, o que não invalida, no caso presente, a nossa asserção.

É que não compreendemos aquela nítida «frialdade», que já agora mora, com persistência incómoda, no campo «A. Ribeiro Novo».

E não nos venham dizer, isso é que não!, que o público está divorciado do grupo mais representativo da nossa terra. É vê-lo, em catadupas, e muito justificadamente apressado, utilizando toda a gama de transportes para assistir e viver o desenrolar do encontro—quando o Gil Vicente joga fora.

Cá em casa, muito embora esteja presente, sente-se o «frio» das coisas inertes, das pessoas mortas!

Convenhamos, para mal de todos os puros gilistas: são critérios, mas infelizmente, e sem sabermos bem porquê, manifestamente unânimes.

Algo está errado. Não sabemos, verdade seja, se as pessoas ou as coisas...

GUIMAR

## Campeonato Regional da I Divisão

II VOLTA VI JORNADA

Resultados gerais:

- Fão — Gil Vicente, 2-7
- Riopele — Fafe, 2-0
- Vianense — Valdevez, 8-0
- Vizela — Vilaverdense, 3-1
- Prado — Taipas, 2-1
- Monção — Esposende, 1-4
- Limianos — Ancora Praia, 2-1

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Riopele	19	16	2	1	62	13	34
Gil Vicente	19	14	4	1	44	15	32
Vianense	19	12	5	2	43	12	29
Vizela	19	13	2	4	41	16	28
Fafe	19	11	3	5	36	22	25
Taipas	19	9	2	8	38	15	20
Esposende	19	6	6	7	31	34	18
Fão	19	5	4	10	27	49	14
Monção	19	6	2	11	28	39	14
Limianos	19	5	3	11	30	28	13
Ancora Praia	19	5	3	13	20	55	11
Prado	19	5	1	13	27	46	11
Valdevez	19	4	2	13	25	69	10
Vilaverdense	19	1	5	13	19	56	7

Jogos para domingo:

- Gil Vicente — Vianense
- Esposende — Vizela
- Limianos — Riopele
- Valdevez — Fafe
- Taipas — Fão
- Vilaverdense — Prado
- Ancora Praia — Monção

## Fão, 2 - Gil Vicente, 7

Jogo em Fão, no campo «Artur Sobral».

Arbitro: Rogério Moreira (Viana do Castelo).

Os grupos formaram:

Fão — Felismino; Moreira I, Moreira II e Toninho; Gari e Agostinho; Luís, Garrincha, Coutinho, Maia e Bernardino.

Gil Vicente — Silva; Ferraz, Canário, Cibrão e Torres; Sousinha e João Vieira; Clarito, Manolo, Matos e Raúl.

Ao intervalo: 2-1.

# NECROLOGIA

## Raúl Ferreira Veloso

Causou profunda emoção, nesta cidade, o falecimento do Sr. Raúl Ferreira Veloso, de 72 anos de idade, considerado comerciante de ferragens da nossa praça, natural da freguesia de Landim, do concelho de Vila Nova de Famalicão.

O saudoso finado era pai da S.ra D. Maria Alice e do Sr. Carlos da Cruz Veloso, sogro do Sr. António Augusto da Rocha Portela, e irmão querido da S.ra D. Alice Ferreira Veloso, residente em Landim.

O seu passamento verificou-se no dia 30 de Janeiro, findo, saindo o cortejo fúnebre da sua residência — Rua D. António Barroso — no dia 31, pelas 17 horas, para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

## Joaquim Martins de Campos

Na freguesia de Macieira, deste concelho, faleceu no dia 20 do mês passado o Sr. Joaquim Martins de Campos, de 73 anos, casado com a S.ra D. Ludovina Martins de Campos.

O saudoso extinto era irmão dos Srs. José, Manuel, António e Jaime Campos, e tio dos Srs. Dr. Adélio Oliveira Campos, Padre Eduardo

Oliveira Campos, reitor da freguesia de Rates, Dr. António de Oliveira Campos, Joaquim Oliveira Campos, alferes Armando de Oliveira Campos, Dr. Francisco Assis Alves de Campos, Delegado-Procurador da República, em Vila Pouca de Aguiar, Professor Abílio Alves de Campos, Dr. José Maria Correia de Campos, Professora D. Elisabeth Correia de Campos, Hernâni Correia Campos e D. Maria de Fátima Correia Campos.

## José Duarte Miranda

Na Trofa, onde era industrial e muito estimado, faleceu o nosso conterrâneo Sr. José Duarte Miranda.

Era irmão da S.ra D. Maria Emília Duarte Miranda, casada com o Sr. João Maria de Oliveira Martins, e do Sr. Cupertino Duarte Miranda, Sobrinho dos Srs. Mário Duarte Figueiredo, funcionário da Câmara Municipal de Barcelos, Fernando Duarte Figueiredo, Manuel Duarte Figueiredo e das Sras. D. Maria de Lourdes Duarte Figueiredo e D. Ana Duarte Figueiredo.

A todas as famílias enlutadas apresentamos os nossos sentidos pésames.

Marcadores: Pelo Fão marcaram Luís e Bernardino.

Os golos do Gil Vicente foram obtidos por Manolo (3), Raúl (2), Matos e Clarito.

## Campeonato Regional de Juniores (Fase final)

Resultados gerais:

- Braga — Gil Vicente, 2-1
- Guimarães — Fafe, 2-1
- Vianense — Limianos, 1-3

### CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Guimarães	9
Gil Vicente	8
Vianense	8
Braga	7
D. de Fafe	6
Os Limianos	4

Jogos para domingo:

- Gil Vicente — Os Limianos
- Guimarães — Vianense
- Fafe — Braga

## Campeonato Regional de Juvenis (7ª Jornada)

Resultados gerais:

- Vianense — Gil Vicente, 2-1
- Guimarães — Vizela, 2-1
- Famalicão — Fafe, 1-0

### CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Braga	12
Vizela	10
Guimarães	8
Vianense	7
Gil Vicente	6
Famalicão	4
D. de Fafe	1

Jogos para domingo:

- Gil Vicente — Guimarães
- Vizela — Braga
- Fafe — Vianense

## Campeonato Regional da II Divisão Fase final — 3ª Jornada

Resultados gerais:

- S. M. Galegos — Oliveirense, 3-1
- Campelos — V. Minho, 2-0
- Dumiense — Sequeirense, 3-0

### CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
S. M. de Galegos	6
Dumiense	4
Vieira do Minho	2
Campelos	2
Oliveirense	2
Sequeirense	0

Jogos para domingo:

- V. Minho — S. M. Galegos
- Oliveirense — Sequeirense
- Campelos — Dumiense

# GIL-VIANENSE

NO CAMPO RIBEIRO NOVO

Domingo, 12 de Fevereiro - às 16 h.

DIA DO CLUBE

TOTOBOLA - «Jornal de Barcelos»

Concurso n.º 21 — 12-2-67

EQUIPAS	1	X	2
Cuf — Académica		x	
Atlético — Braga	1		
Sporting — Porto	1		
Varzim — Sanjoanense	1		
Leizões — Benfica			2
Guimarães — Setúbal	1		
Br. Mar — Belenenses			2
Ovarense — Covilhã	1		
Torres Novas — Tirsense			2
União de Lamas — Leça		x	
Seixal — Portimonense		x	
Leões — Cova da Piedade	1		
Alhandra — Barreirense			2

## VENDE-SE

AUTOMÓVEL com letra A, no concelho de Barcelos. Informa o Garagem Avenida-Barcelos.

## Aniversário matrimonial

O respeitável casal, Dr. Joaquim Reis e D. Inês de Lima Reis, que Barcelos conhece, estima e respeita, foi no dia 31 de Janeiro findo comemorar junto de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, os seus 25 anos de matrimónio.

Desejamos sinceramente que as bênçãos do céu tenham incidido exuberantes sobre o simpático casal, para que continue em saúde e felicidade, até às «bodas de ouro», as quais serão garantia certa de futuro ainda mais longo e, porventura, ainda mais venturoso.

São os nossos votos sinceros, com pedido de desculpa pelo involuntário atrazo deste nosso sentido eco.



## Justa HOMENAGEM aos Heróis do Ultramar

Se nos debruçarmos dedicada-mente sobre as páginas da História Pátria, inspirados pelo sentimento de admiração, a nossa sensibilidade ruboriza-se e eleva-se à culminância do respeito e veneração ao verificar, que tantas e tantas figuras de destacada posição a figurar na extensa galeria dos Heróis, são barcelenses.

Símbolos duma Raça que desde as mais remotas eras deram público testemunho de heroicidade através de exuberantes provas do seu valor.

Barcelos orgulha-se, com muita propriedade de ocupar lugar de indelével relevo por intermédio de excelsas personagens, que souberam honrar e dignificar, como filhos, esta Princesa que o Cávado beija delicadamente.

Por isso, Barcelos, ontem como hoje, amanhã como sempre, ufana-se de não ver diminuídos os méritos das suas gentes, herdeiras da tarefa hercúlea, cujos pergaminhos com iluminuras continuam a cintilar, nessas vidas em flor, nessa mocidade radiosa e feliz, cheia de esperanças, que no Ultramar, corajosa e abnegada luta sem desfalecimento pela defesa e integridade da Pátria Mãe.

É, pois, necessário e imprescindível que Barcelos preste público testemunho de reconhecimento aos bravos militares deste vasto concelho, que já regressaram, aureolados pelo prestígio de ter ajudado a escrever páginas gloriosas em terras africanas ao serviço da Pátria, combatendo o inimigo traiçoeiro e covarde, a outros, homenagem póstuma, porque deram a vida em holocausto à Pátria, a premiar o seu valor e o seu destemor.

O Largo da Porta Nova é quan-

Por LEAL PINTO

to a nós lugar a preferir, para nele se aplicar honroso símbolo decorativo, devidamente esculpido em granito ou bronze a perpetuar a gratidão dos barcelenses àqueles que se bateram e batem pela continuidade de Portugal.

Na sala de visitas de Barcelos, existe um lugar vazio, onde esteve o «Café do Galo», que nos parece de excelentes condições para servir de alicerce a um padrão artístico, que testemunhe o obrigado dos barcelenses, àqueles que, como dissemos, são continuadores do sublime pensamento dos nossos antepassados, cujo pundonor na religião, no juramento, e na fidelidade, se mantêm inalterável.

As Ilustres Autoridades da nossa terra, e respectivos Organismos, lembremos a concretização, dum motivo alegórico que testemunhe a veneração àqueles que na frente, ou na retaguarda, são sentinelas vigilantes, que dizem presentes, nesta luta pela sobrevivência nacional, nas longínquas terras do Ultramar.

## CINE-TEATRO GIL VICENTE

Hoje, às 21,30 horas, o filme de características pouco vulgares: SYLVIA — para maiores de 17 anos.

— Domingo, às 14 horas, mantinée infantil, com o filme de aventuras, de Walt Disney — O Grande Caçador.

— Às 16 e às 21,30 horas, o filme de «suspense»: Mistério no Alto da Falésia, em ambiente denso e interpretação acertada. Película em ténicolor — para adultos.

## Pelo HOSPITAL

(Continuação da quarta página)

Estas considerações vêm a propósito da grande obra que a actual Mesa da nossa Misericórdia está a construir, um dos maiores, senão o maior empreendimento dos últimos tempos. O edifício do novo hospital, depois de concluído, ficará com instalações dignas, das mais modernas, e com comodidades primorosas que orgulhará, certamente, todos os bons barcelenses.

Conquanto ao seu corpo clínico, suficientemente já posto à prova, em competência e dedicação, não há dúvida de que o nosso hospital está excelentemente servido, o mesmo acontecendo com o pessoal de enfermagem, mórmente os serviços de partos, que podem apontar-se de excepcionais.

Seriam necessários estes apontamentos; todavia, ao registá-los aqui, presta-se uma singela homenagem a todos quantos trabalham pelo prestígio da nossa primeira Casa de Assistência, e suavizam, de qualquer modo, o sofrimento alheio. São naturalmente credores destas palavras, a Mesa Administrativa, Médicos, Enfermeiros e todos, afinal, que colaboram, conjuntamente, nesta imensa Cruzada de Bem-Fazer.

### Doente

Em tratamento, encontra-se hospitalizada, num quarto particular, a sr.a D. Maria da Conceição Pinto dos Santos, abastada proprietária, da freguesia de Roriz.

### Visita

Em visita de fiscalização e orientação às obras do novo hospital, esteve em Barcelos, acompanhado por vários técnicos, o Sr. Eng.º Albuquerque Barbosa, das Construções Hospitalares. Aquelas entidades foram recebidas pelo Provedor da Misericórdia e Mesários. — A. V.

## TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

### Éditos de 30 dias

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se faz saber que pelo juízo de direito desta comarca e primeira secção, pendem uns autos de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum promovida por Armindo Miranda da Aldeia, casado, lavrador, da freguesia de Vila Cova, desta comarca, contra José da Cunha Amaral, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brasil, mas com o seu último domicílio naquela freguesia de Vila Cova, e em cujos autos correm éditos de trinta dias, citando aquele réu, para no prazo de dez dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, que se contará da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a acção acima referida, sob pena de, não o fazendo, se proceder à adjudicação ou à venda do prédio bouça de mato, denominada «Terroso», sita no lugar do Carvalhido, freguesia dita de Vila Cova, inscrita na matriz sob o artigo setecentos e trinta.

Barcelos, 27 de Janeiro de 1967.

O Escrivão de Direito da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Afonso de Castro Mendes

(«Jornal de Barcelos», n.º 879, de 9-2-967)

## VENDEM-SE

2.000 Pinheiros e 200 Eucaliptos

A tratar na «Casa de Encourados», freguesia do mesmo nome do concelho de Barcelos, onde se mostram, conjuntamente a todos os interessados, às 9 horas dos dias 20, 22 e 24 de Fevereiro de 1967. Em caso de chuva serão os mesmos dias substituídos pelos da semana seguinte, a saber 27 de Fevereiro e 1 e 3 de Março. A arrematação efectuar-se-á no dia 5 de Março, pelas 15 horas na citada «Casa de Encourados».



## Areias - S. Vic., 2 A Romaria de S. Brás

EM BARCELINHOS

### Festa do Cabido

No dia 2 do mês corrente, conforme noticiamos, realizou-se nesta freguesia a tradicional festa da entrega da Cruz — O Cabido.

Como nos anos anteriores, revestiu-se esta cerimónia de grande brilhantismo.

Depois de servida a «Nicha», no largo da Igreja, o mordomo Sr. Amaro de Oliveira e Silva recebeu a Cruz, seguindo depois, acompanhado de numerosos amigos, para a sua residência, onde foi servido um lauto copo de água a grande número de pessoas.

Durante o trajecto e toda a tarde estouraram foguetes em grande quantidade, provenientes de vários fogueteiros, todos em despique para verem o que melhor se classificaria.

Este ano foi nomeado um novo mordomo, o Sr. Artur de Figueiredo Coelho.

No próximo ano, será a Entrega da Cruz feita ao Sr. Francisco do Vale Caseiro.

Parabéns aos mordomos, com votos de que esta antiga e tradicional festa continue a realizar-se.

### Romaria de S. Brás

Como de costume, realizou-se na Capela de S. Brás, no lugar do Pinheiro, a romaria a este santo.

Com o tempo primaveril, apareceram inúmerosromeiros para cumprirem as suas promessas a este santo milagroso.

A abrilhantar a festa, esteve a banda de música dos Bombeiros de Barcelinhos e não a de Vila Verde, conforme tínhamos noticiado.

Vêm procurando os membros da Confraria melhorar esta festa, motivo por que nos regosijamos. — C.

## Fralães, 5

No dia 16 do mês corrente, completa o primeiro aniversário do falecimento do Sr. Manuel Gomes de Azevedo e Sá, a quem esta freguesia tanto deve, pelas obras que ele deixou a perpétuar o seu nome, enquanto foi tesoureiro da Confraria da Senhora da Saúde.

Manuel Gomes de Azevedo e Sá, para o povo de Fralães, não morreu e seria a maior injustiça, se não lhe rendéssemos o preito à sua memória, por quem tão bem soube empregar os rendimentos de Nossa Senhora da Saúde, durante o seu mandato.

A sua falta cada vez mais se acentua, ao lembrar a data da passagem do seu lugar, sem eleição, para o Sr. Alberto Correia de Oliveira, já bem conhecido pelos leitores deste Jornal, pelo seu marasmo e desleixo, nos bens desta Confraria.

Na ocasião da posse, toda a gente falava no saldo de dezanove contos, que ele recebeu e para já, não se compreende a atitude do Rev. Padre António da Costa Pereira, pároco desta freguesia, ao ter prorrogado o prazo do mandato deste tesoureiro, no dia 29 do mês passado, sem publicação do relatório e contas da administração de três anos, já decorridos, quando deveria ser a primeira coisa, a fim de desanuviar, ou sobrecarregar ainda mais, conforme os casos, as nuvens pardacentas que param por estes sítios.

Na última entrevista que tivemos com o Rev. Padre Pereira, fomos por ele formulada a hipótese deste tesoureiro agora fazer alguma coisa a favor da Confraria, para assim dar uma satisfação a tudo quanto se tem dito a seu respeito.

Mais uma vez afirmamos não haver má vontade da nossa parte, mas se há possibilidades de se fa-

No passado domingo, dia 5, realizou-se a tradicional romaria de São Brás, uma das primeiras do ano. A concorrência de forasteiros foi enormíssima, enchendo completamente o adro da capela e largos próximos. O bom tempo contribuiu para tal frequência, bem como a fama milagrosa do seu orago.

A capelinha de S. Brás situa-se num local maravilhoso e é um miradouro da cidade. Frondosas mimosas, que na altura se encontravam no apogeu da sua floração, eram, só por si, um convite para um passeio agradável até ao lugar de S. Brás.

Da parte da manhã, teve lugar, às 11 horas, Missa cantada pelo grupo coral de Barcelinhos. De tarde, viam-se fervorosas devotas no cumprimento de suas promessas. Num coreto, montado em local apropriado, a Banda Musical da Casa dos Rapazes de Barcelos abrilhantou a romaria, fazendo-se ouvir com o seu variado repertório, que deleitou a assistência.

Como é de tradição a romaria minhota, não faltaram os toldeiros dos comes e bebes, onde se podiam encontrar boas castanhas assadas, tremoços, doces e regueifas.

Como nos anos anteriores, no próximo domingo, prossegue a romaria, havendo, também, Missa cantada às 11 horas, e, de tarde, terço e sermão em honra de São Brás. — C.



## VIA-SACRA À FRANQUEIRA

Todos os domingos da Quaresma de 1967, às 15 horas, como nos anos anteriores, a devoção da Via-Sacra é iniciada no Largo do Convento, e continuará Monte acima, junto aos Cruzeiros, terminando no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, com a oração final e a bênção do Santíssimo Sacramento.

Terá a presença da cidade e das freguesias circunvizinhas e outras que tenham a devoção de se incorporar, juntando-se a estas nos dias abaixo indicados:

FEVEREIRO, 12 — Barcelos, Vila Frescainha S. Martinho, Vila Frescainha S. Pedro, Arcozelo e Tamel S. Veríssimo.

FEVEREIRO, 19 — Carvalhal, Fornelos e Gilmonde.

FEVEREIRO, 26 — Milhazes, Faria, Paradela e Cristelo.

MARÇO, 5 — Vilar de Figos e Pedra Furada.

MARÇO, 12 — Pereira, Alvelos, Remelhe e Carvalhas.

MARÇO, 19 — Barcelinhos, Santa Eugénia, Gamil, S. João de Vila Boa e Abade do Neiva.

Durante todo o ano, aos domingos e dias santificados, missas às 10 horas.

Carreiras de camionetas todos os Domingos e Quintas-feiras, com horários de verão e inverno, a partir da Agência «Avibar», de Barcelos à Franqueira.

zer no futuro, porque não se fez no passado ?!

Pondo de parte todo o pessimismo aguardamos qualquer surpresa que por ventura nos possa surgir.

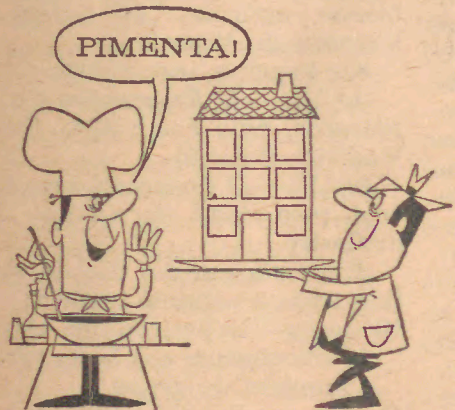
C.

## METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO



## Dinheiro!

Coloque-o bem

135 CONTOS

rendem-lhe 900\$00 mensais! garantidos por 1 ou 12 anos, Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 ou 10%

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantia de rendimento, e com facilidade de pagamento. Vendemos directamente ou através de organismos oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, construção e venda de

## J. PIMENTA, L.ª

Escritórios:

LISBOA — Rua Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Telef. 45843 e 47843

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/2

AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar.

Serviço permanente — Telefone 933670.

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Cemilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

## BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

### Relatório e Contas de 1966

(Conclusão da primeira página)

1956. O capital propriamente dito é presentemente de 500.000 contos pois foi recentemente duplicado por incorporação de reservas (125 mil contos) e por entrada de numerário (125.000 contos), o que faz subir para 260.000 contos o total de novos meios financeiros que os accionistas puseram à disposição da instituição a partir de 1961.

De acentuar, também, que a manutenção acima referida do ritmo acelerado que o Banco tem imprimido às suas operações activas não foi conseguida à custa de sacrificio da conveniente liquidez que as circunstâncias actuais aconselham até que seja acrescida. Efectivamente, as disponibilidades de caixa e outros meios financeiros igualmente disponíveis, têm experimentado uma evolução favorável muito viva.

Considerando apenas as referidas disponibilidades de caixa (Caixa e Depósito no Banco de Portugal, Depósitos noutras Instituições de Crédito e Promissórias de Fomento Nacional) estas atingiram mais de 2 milhões de contos em 31 de Dezembro de 1966, ou seja, mais de 500.000 contos acima do nível registado em idêntico momento do ano precedente.

Acerca dos resultados do exercício findo, informa o Relatório do Banco Pinto & Sotto Mayor que os mesmos voltaram a subir, ascendendo a 56 milhares de contos, contra pouco mais de 52 milhares no ano anterior. Recorda, a propósito, que os lucros tinham sido apenas de 12 milhares de contos em 1956. Para o resultado apurado em 1966, é proposta a seguinte aplicação:

— para dividendo às acções numeradas de 1 a 127.000, incluindo o já distribuído por conta — 12 mil e 500 contos.

— para fundo de reserva legal — 6 mil contos.

— para outros fundos de reserva — 29 mil contos.

deixando-se ao critério da Assembleia Geral o destino do saldo que restar.

## PELO HOSPITAL

### Abertura

Já lá vai o tempo em que os hospitais eram vistos como um «castigo», ou quase uma desonra, para quem deles necessitava. Quer dizer: só os utilizavam as pessoas que eram consideradas incuráveis ou as que, economicamente, eram conhecidas como pobres.

Felizmente que hoje tem-se outra mentalidade acerca destas preo-

cupações, e o certo é que se procura o hospital, logo ao primeiro alarme de doença. E as pessoas, por mais abastadas que sejam, já verificaram, também, que nunca possuem em casa as comodidades necessárias para poderem ser permanentemente vigiadas e assistidas por um bom elenco de médicos e enfermeiros, que lhes permita, sem dúvida, um descanso ao mesmo tempo psicológico. (Continua na 3.ª pág.)

Como comentário final da sua actividade em 1966, o Banco Pinto & Sotto Mayor chama a atenção para a circunstância de os totais dos dois membros do seu balanço terem no termo de 1966 ultrapassado o quantitativo de 24 milhões de contos, quando em 31 de Dezembro do ano precedente não haviam chegado a 20 milhões e no final de 1956 apenas atingiam a modesta cifra de 1,7 milhões.

O Banco refere ainda, a terminar, que, entre 21 de Março e 20 de Dezembro do ano passado, foram abertas no Continente 14 Agências na província e uma Dependência Urbana (Auto-Banco) em Lisboa. Por outro lado, em Moçambique, onde é o único banco comercial com sede na Metrópole a ter representação própria, inaugurou a Filial de Lourenço Marques, a Dependência de Malhangalene na mesma cidade e uma Agência na Beira, estando em instalação as Agências de Matola, Nampula e Quelimane, em cumprimento do seu programa de expansão no Ultramar, a cuja economia vem já dando conveniente apoio.

E com satisfação que publicamos o Relatório e Contas — de 1966 — do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, que aqui deixamos para a interessada apreciação de nossos leitores, não deixando — por nossa parte — de assinalar que uma organização deste vulto, desta extensão e desta responsabilidade, o faça em tão curto prazo de tempo, dando assim prova eloquente da sua função e da sua eficiência.

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, entidade ao serviço da economia nacional e regional e que veio dar contribuição apreciável para o progresso de Barcelos, tem na pessoa do seu director da agência nesta cidade, o Sr. Luís Arminho Esteves, o melhor servidor da organização e o melhor amigo de todos os que se abeiraram do Banco para as suas operações financeiras, auxiliado, como está para honra de todos, por esplêndida e homogênea pleiade de colaboradores — o que, valha a verdade, nem sempre acontece nas melhores organizações.

## SOCIEDADE

### Aniversários

#### Quinta Feira, 9

António Acácio Pêgo Guedes, Eng.º Vitor Manuel Rodrigues Araújo, Daniel da Silva, D. Idalina dos Anjos Santos Lopes.

#### Sexta Feira, 10

D. Maria Helena Pereira Azevedo, menina Maria José Gonçalves Calheiros da Silva, menino Fernando Manuel de Carvalho Beza Moreira, menina Maria do Carmo Ferreira Lopes, Abílio Novais Cardoso.

#### Sábado, 11

Tenente Joaquim Sellés Pais de Vilas-Boas, Joaquim Alves Baptista, José Manuel Bandeira da Silva, menina Maria João Beza Ferraz de Azevedo Magalhães.

#### Segunda feira, 13

D. Ludovina dos Prazeres Coelho Gonçalves Magalhães, D. Maria Amélia Fernandes, Mário Ferreira de Freitas Guimarães.

#### Terça-feira, 14

Dr. João Beza de Almeida Ferraz, D. Maria Henriqueta Pereira da Quinta e Costa Viana de Queirós, Eng.º Mário Pinho Ferreira Azevedo, Carlos Alberto do Rêgo Fernandes, menina Maria Filomena Correia V. Lopes.

#### Quarta-feira, 15

D. Maria José Oliveira Viana de Queirós.

\*

### Manuel da Graça Pereira

Na última 5.ª feira, dia 2 do corrente, ocorreu o aniversário natalício deste nosso bom amigo e distinto colaborador de Jornal de Barcelos.

Por tal motivo, saudamos o Sr. Manuel da Graça Pereira, desejando-lhe longa vida e imensas felicidades.

### Nascimento

Num quarto particular do Hospital de Barcelos, teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz um robusto menino, a Sr.ª D. Maria do Carmo Ferreira Correia, esposa querida do Sr. Manuel Arménio Pereira Correia.

Aos pais do neófito, os parabéns de Jornal de Barcelos, com votos de muitas felicidades para o recém-nascido.

— Está, também, de parabéns o sócio-gerente da Fábrica Magrosa, pelo facto da sua dedicada esposa, Sr.ª D. Maria Alice Cunha Coelho Gonçalves, o ter brindado com um formoso bebé.

### Padre Bonifácio Lamela

Terça-feira, dia 7 de Fevereiro corrente, celebraram-se diversas Missas de sufrágio por este venerando sacerdote, barcelense ilustre e respeitado, que soube servir sem reservas a Santa Igreja e a causa dos humildes, a que dedicou toda a sua pessoa e toda a sua vida, legando-nos um exemplo de devoção, de humildade e de desapego aos interesses mundanos, lição a respeitar e seguir, nestes tempos de confusão e de egoísmo.

## PROBLEMAS DE BARCELOS

### O acesso ao novo edificio do Hospital

Por J. ESTEVES DA COSTA

Rejubilam com toda a razão os barcelenses, a quase centena de milhar de barcelenses residentes na Cidade do Cávado e no seu Concelho, por verem aproximar-se do fim as obras de construção do novo, elegante e majestoso edificio do Hospital da Misericórdia.

... Mas (cá temos o velho mas...) sentem-se descontentes, iam dizer desapontados, por não ter sido aberta ainda uma nova artéria que, começando na Rua Cândido da Cunha vá sair ao Campo da República ou da Feira, junto ao portão principal do Parque, talvez entre este e o antigo edificio do Hospital. Tal artéria seria traçada de modo a passar junto do novo imóvel.

Nós, que por motivos alheios à nossa vontade vivemos ausentes do querido torrão natal, sentimos-nos também descontentes por verificar tal facto.

Não há dúvida de que Barcelos fica mais rica com o novo edificio (que fica sendo dos maiores da cidade), mas é necessário que o mesmo seja imediatamente posto a descoberto, é preciso «colocá-lo» na cidade, já que foi construído em terrenos interiores.

Estamos convencidos de que a abertura de tal artéria está nos planos dos responsáveis pelos destinos de Barcelos. Porém, até ao mo-

mento nada conseguimos saber sobre o assunto a despeito de sermos leitor assíduo dos jornais que se publicam na nossa querida Terra. Daí nos lembramos de o abordar em «problemas de Barcelos».

Parece-nos não ser difícil nem muito dispendiosa a abertura da citada artéria; um pouco de boa vontade, compreensão e bairrismo por parte da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia e da Câmara Municipal e serão removidos os obstáculos que porventura surjam, já que, ao que nos parece, apenas serão afectados terrenos das duas entidades.

A nova artéria, além de, como atrás dissemos, «trazer» o edificio para a cidade, permitiria que o belo Parque ficasse mais desafogado. Permitiria ainda um certo isolamento do Rincão de Patinagem em relação ao Parque propriamente dito, tão necessário quando nele se realizam festivais (não se compreende por exemplo que, na tarde do Domingo das Festas das Cruzes, em que Barcelos é invadida por muitas dezenas de milhar de visitantes, só possa admirar os belíssimos recantos do Parque quem é portador de bilhete para o festival folclórico).

Finalmente, à nova artéria poderia ser dado o nome de um dos grandes benfeitores que ultimamente teve a Misericórdia de Barcelos.

## Congratulação Reuniões sobre problemas agrícolas

Congratulamo-nos jubilosamente unindo-nos ao sentimento cristão e nobre dos barcelenses, pelo restabelecimento completo do nosso Rev.º Prior, Senhor Padre Alfredo Martins da Rocha.

Barcelos, que na união de seus filhos tem o único recurso para se actualizar e progredir — espiritual, moral e materialmente, para beneficio geral — Barcelos precisa do seu dedicado Prior, que, pela sua posição, pelos seus dotes e pela sua experiência, é uma das pedras de toque para esta maior necessidade, a compreensão e a cooperação, indispensáveis em qualquer sociedade responsável.

Também nós — noutra unidade de pensamento e de sentimento, timbre do bom cristão — sabemos que tudo que acontece, dá-se, porque Deus o consente.

Por isso, ao ver que Deus lhe permitiu vencer a dura prova por que passou, tivemos a confirmação do nosso pensar, de que ainda muito há a esperar do nosso Rev.º Prior, para bem da Igreja, para bem dos barcelenses, para bem de Barcelos.

Aqui a razão da nossa satisfação e das felicitações a todos, abrangindo

Nos próximos dias 10 e 11 do corrente mês, a Equipa de Estudo e Promoção de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga e a Missão de Promoção sócio-cultural da Junta da Acção Social vão promover reuniões sobre problemas agrícolas, no Grémio da Lavoura de Barcelos.

Os temas a tratar serão:  
1.º Dia — O Empresário e a Exploração, pelo Eng.º Agr.º Gaspar Malheiro Reymão.

2.º Dia — O Cooperativismo Agrícola, pelo Eng.º Agr.º Bento Leite de Castro.

Em cada um dos dias os trabalhos terão o seguinte horário:  
10 horas — Exposição do tema e fornecimento das bases para as reuniões de grupo.

11 horas — Reuniões dos diversos grupos.

13 horas — Intervalo para almoço.

15 horas — Continuação das reuniões de grupo.

16 horas — Reunião geral para debate de conclusões.

18 h. — Fim dos trabalhos do dia

dos por este beneficio e incluídos com prazer neste nosso amplexo de parabéns e de congratulação.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultório: Campo 5 de Outubro  
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
Telef.: Consult. 82398 - Resid. 82803

**Garrafas vasias**  
Do Vinho do Porto 2\$00  
Do Espumante 4\$00  
Branças de 1 litro 2\$50  
Do Whisky 1\$20

Rolhas de primeira qualidade  
**CASA ÁGUIA**  
Aven. dos Combatentes BARCELOS

**CÉSAR F. CARDOSO**  
ADVOCADO  
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

**Nova Casa de Móveis**  
de EVANGELISTA CARDOSO  
Mobílias completas de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.  
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.  
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...  
fixe somente este caso:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Telefone 82345 BARCELOS

**Animais — Aves — Rações**  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
«CÁLCIO — VITAMINAS  
E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

**PENSÃO E RESTAURANTE**  
**Pérola da Avenida**  
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização  
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia  
Tel. 8416 BARCELOS

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82458 BARCELOS